



AS OFICINAS DE DANÇAS REGIONAIS NA UFGD

HERRIG, Eloisa de Arruda Herrig¹ (eloisaherrig1@gmail.com); **SCHWINGEL, Ângela Watte²** (angelaschwingel@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD – Dourados-MS; ²Coordenadora de cultura da UFGD e coordenadora do projeto de extensão Oficinas Culturais 2019

As danças regionais do Mato Grosso do Sul são uma marca da cultura popular do estado do Mato Grosso do Sul, são tradições passadas de geração para geração e importantes para a constituição da identidade local. A região Centro-Oeste é caracterizada por uma gama imensa de estilos de danças, dentre elas se destacam: o Chamamé, Chupim, Xote Inglês, Polca Paraguaia e a Ciranda. Com esse cenário, foi proposto no ano de 2019 oficinas no projeto de extensão Oficinas Culturais 2019, com o intuito de manter viva esta cultura. As atividades estão em desenvolvimento e estão sendo realizadas no espaço da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. O público para realizar esse projeto é diverso. Atende a comunidade acadêmica, e também a comunidade externa à universidade, que estiver interessada nas atividades. Em termos metodológicos, as atividades estão divididas em quatro módulos, atendendo os diferentes estilos de danças oferecidos: Chamamé, Chupim, Xote Inglês, Polca Paraguaia e um módulo isolado com oficina de Ciranda a ser realizado com os alunos do CEI-UFGD. Além disso, há uma atividade introdutória que pretende alinhar o conhecimento dos participantes, acerca dessas danças, bem como, expor as perspectivas do projeto. As oficinas estão sendo desenvolvidas cronologicamente, atendendo à disposição dos estilos citados. Atualmente, já foram realizadas as atividades de apresentação, que tratam da importância da cultura e da tradição local, bem como a aplicação de um questionário, para comparar com o que será aplicado ao final, que tem a finalidade de entender como os participantes compreendem os aspectos culturais supracitados; o primeiro módulo proposto, que é o Chamamé, já foi desenvolvido por completo; e, atualmente, o que vem sendo desenvolvido é o Chupim, possivelmente proveniente das danças de salão europeias. Ao final da oficina que ocorre até dezembro, a pretensão é uma apresentação a ser realizado com os alunos. Nesse sentido, esse projeto, além de difundir os aspectos de uma cultura local, é importante por incorporar valores qualitativos na vida da comunidade acadêmica, assim como da comunidade externa à universidade.

Palavras-chave: Danças; Mato Grosso do Sul; Extensão.

Agradecimentos: À Pró- Reitoria de Extensão e Cultura-PROEX pelo apoio através do Programa Institucional de Bolsa Cultura.